

Carlos F. P. Reyna

As imagens, seja qual for sua natureza, são representações na medida em que é necessário um tempo-espacó-história para situá-las, uma produção simbólica para interpretá-las, uma construção ideológica para desvendá-las e um arcabouço teórico-metodológico para abordá-las. Suas produções e análises nunca devem ser neutrais. Para além de sua estética, um filme de ficção ou de não-ficção é uma prática social onde se tecem e se mobilizam toda a gama de sistemas no âmbito de sua produção cultural. Assim, esta proposta apresenta não só o surgimento do que poderia ser concebido como a gêneses dos estudos de cultura tomando como base o cinema como objeto, mas procura saber como o cinema funciona tanto como de representação da realidade quanto referência cultural e social. Sua abordagem metodológica procura constituir um aparato de investigação que dê conta das inúmeras dimensões e interações e estéticas que, a investigação do cinema e dos filmes traz para o pensamento social e cultural para a produção de conhecimento, voltados para a compreensão das dimensões simbólicas do social e seus desdobramentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERA, François. Pierre Francastel, le cinema et la filmologie. Cinémas. 192-3. 2009. pp. 287-316. DOI: 10.7202/037557ar.

_____. Éléments et structures du langage figuratif. Annales de la faculté des lettres de l'Université de Bari, 1965).

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. A estética do filme. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. AUMONT, Jacques e MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. São Paulo: Papirus, 2007.

BARNOUW, Erik. Documentary- A History if the Non Fiction Film. New York, Oxford University, 1993

BAZIN, André. O que é o cinema, São Paulo: Brasiliense, 1991.

BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Lisboa: Ed. Livros do Brasil, p. 13-32, 2000

DELEUZE, G. Cinema 1: A Imagem-Movimento. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

DIDI-HUBERMAN, Georges. S'inquiéter devant chaque image entretien avec Georges Didi- Huberman. Publiée le 11 octobre 2006 Catégorie Entretiens. Mots-clés Georges Didi-Huberman, Documenta 12. Disponível na Internet <<http://www.vacarme.org/article1210>>. Acesso em: 01 set. 2023.

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. São Paulo: Papirus Editora, 1993. p. 33.

FERRO, Marc. Analyse de Filme, Analyse de Sociétés. Paris, Paris, Hachette, 1975.

FRANCASTEL, Pierre. *L'image, la vision et l'imagination. De la peinture au cinéma*, Paris, Denoël/Gonthier, 1983.

FRANCE, Claudine de. *Cinéma et Anthropologie*, Paris (EMSH), 1998.

_____. 'Antropologia Fílmica – Uma Gênese difícil, mas promisora'. In: Do filme etnográfico à antropologia fílmica. Trad. Marcus S. Freire. Campinas, SP, Editora da Unicamp, 2000.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. RJ, LTC, 1989.

HÍKJÍ, Rose Satiko. Antropólogos vão ao cinema - observações sobre a constituição do filme como campo. *Cadernos de Campo* (São Paulo, 1991), São Paulo, v. 7, n. 7, p. 91-113, mar. 1998. ISSN 2316-9133. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/52606/56520>>. Acesso em: 20 set. 2023.

JULLIER, Laurent e MARIE, Michel. *Lendo as imagens do cinema*, São Paulo; SENAC, 2009.

KRACAUER, Siegfried. *Teoría del cine: la redención de la realidad física*. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A, 1989 [1960].

LEVERATTO, Jean-Marc. "La Revue internationale de filmologie et la genèse de la sociologie du cinéma en France", pp. 183–215

MEAD, Margaret; MÉTRAUX, Rhoda (ed.) *The Study of Culture at Distance*, Chicago, The University of Chicago Press, 2000 [1953].

MENEZES, Paulo. Representificação: as relações (im)possíveis entre cinema documental e conhecimento. *Rev. bras. Ci. Soc. [online]*. 2003, vol.18, n.51, pp.87-98. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092003000100007>.

MORIN, André. *El cine o el Hombre imaginario. Ensayo de antropología sociológica*. Paidós. 2001 [1956]. Barcelona.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus Editora, 2007.

PIAULT, Marc Henri. 2018. *Antropologia e Cinema: passagem à imagem, passagem pela imagem*. São Paulo: Editora Unifesp. 432 p.

QUARESIMA, Leonardo. "De faux amis: Kracauer et la filmologie", pp. 333–358. <https://www.erudit.org/fr/revues/cine/2009-v19-n2-3-cine3099/>.

REYNA, Carlos P. *Antropologia do Cinema: as narrativas cinematográficas na pesquisa antropológica*. (Dossiê *Antropologia do Cinema* (Org.), *Teoria e Cultura: Revista do PPGCSO da UFJF*, v. 12 n 2 Julho-Dezembro 2017, Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2017. p 37-52.

SAMAIN, Etienne. As "Mnemosyne(s)" de Aby Warburg: Entre Antropologia, Imagens e Arte. *Revista Poiésis*, n 17, p. 29-51, jul. de 2011.

SORLIN, Pierre. *Sociología del cine: la apertura para la historia del mañana*; tr. Juan José Utrilla, 1985

TURNER, Graeme. *Cinema como prática social*. São Paulo, Summus, 1997.



WRIGHT, Mills. A imaginação sociológica. 2^a Edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.